

*Cristina Fernandes de Oliveira*

*A Villa Romana de Rio Maior*

*Estudo de Mosaicos*

*Vol. I*  
*Texto*



*Instituto de Arqueologia*

*Faculdade de Letras*  
*Universidade de Coimbra*

*2001*

Cristina Fernandes de Oliveira

*A Villa Romana de Rio Maior. Estudo de Mosaicos*  
*Vol. I - Texto*

---

Dissertação de Mestrado em Arqueologia orientada pelo  
Professor Doutor Jorge de Alarcão, a apresentar à  
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Instituto de Arqueologia.  
Coimbra, 2001.

Vol. I – Texto

Prólogo.....	4
Introdução.....	6
<b>Capítulo I - O sítio arqueológico</b>	
1) Localização e circunstâncias do achado.....	11
2) Intervenções arqueológicas.....	12
3) A região na Antiguidade.....	13
<b>Capítulo II - A arquitectura do edifício</b>	
1) Organização planimétrica.....	15
2) Classificação.....	20
3) Notas à reconstituição axonométrica (Pl. 4).....	30
<b>Capítulo III - Os mosaicos</b>	
1) Metodologia de trabalho	
1.1) Nota explicativa da ficha de inventário.....	31
1.2) Técnicas de ilustração dos pavimentos.....	35
2) Catálogo crítico dos mosaicos.....	39

3)	Estudo técnico dos mosaicos	
3.1)	A construção.....	198
3.2)	As composições.....	201
3.3)	A paleta de cores e o material.....	206
3.4)	Os mosaístas.....	210
	<b>Considerações finais.....</b>	<b>213</b>
	<b>Apêndice I - <i>Enquadramento geológico e macro-análise</i></b> por F. Real.....	<b>217</b>
	<b>Apêndice II - <i>Micro-análise dos mosaicos</i></b> por F. Real .....	<b>219</b>
	<b>Bibliografia.....</b>	<b>222</b>

## **Vol. II – Estampas**

1)	Plantas.....	
2)	Tabelas.....	
3)	Desenhos.....	
4)	Estampas.....	

## Introdução

A escolha do tema desta dissertação foi ditada por dois aspectos fundamentais. Em primeiro lugar, num âmbito genérico, o número reduzido de estudos sobre mosaicos em Portugal, tendo em conta o significativo conjunto de pavimentos inéditos e, em segundo, com um carácter mais estrito, a inexistência de estações romanas escavadas no concelho de Rio Maior. A estes aspectos, não podemos deixar de acrescentar o facto de dispormos de um importante grupo de pavimentos de mosaico em fase de escavação.

Com efeito, a maior parte da literatura portuguesa sobre mosaicos romanos consiste em pequenos artigos referentes a pavimentos singulares. Poucos são também aqueles que procuraram ir além do mero inventário. O Professor Bairrão Oleiro tentou colmatar esta carência, no sentido da elaboração de um *Corpus*, fomentando o gosto entre os seus mestrandos da Universidade Nova de Lisboa (CORREIA, 1985; BORGES, 1986; PINTO, 1997). Nenhuma destas dissertações foi publicada. Pessoalmente, foi o autor do primeiro volume do *Corpus de Mosaicos Romanos de Portugal* (CMRP I), publicado em 1992, dedicado à Casa dos Repuxos de Conímbriga. A Missão luso-francesa “Mosaicos de Portugal” (*vide* Prólogo) tem trabalhado no mesmo sentido desde 1990, orientando os seus interesses para o Sul de Portugal. Para muito breve se aguarda a publicação do segundo volume do *Corpus*, dedicado à *villa* de Torre de Palma (Monforte). Os mosaicos da *villa* de Cardílio foram também objecto de estudo por parte da Dr.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> de Jesus Kramer, numa tese inédita que não nos foi possível consultar. O *handicap* de todos estes estudos é o desfasamento cronológico entre as intervenções arqueológicas e o estudo dos seus pavimentos, vantagem científica que dispomos em Rio Maior dada a simultaneidade das actividades.

Trazer ao conhecimento de todos os pavimentos musivos de uma estação arqueológica inédita foi, sem dúvida, o objectivo máximo da nossa dissertação. Seguindo as mais recentes metodologias na matéria, em particular as da grande “escola” francesa, não realizámos um mero inventário de mosaicos, mas procurámos analisá-los com vista à sua integração num micro e macro-espacos, restituindo-lhes uma dimensão temporal a que a arqueologia não soube dar resposta concreta. Por ora, são os mosaicos que aportam dados cronológico à estação. Por outro lado, procurámos elaborar um estudo técnico global de mosaicos *in situ*, num âmbito

esquecido pelas publicações similares, salvo as da autoria da Missão MSP onde nos iniciámos neste domínio.

Em termos formais, apresenta-se uma dissertação com estrutura convencional. Num primeiro capítulo, a descrição genérica do local onde se encontra a estação arqueológica, no seu micro e macro-espço. Inserimos aqui uma breve menção aos trabalhos realizados e ao espólio encontrado. A razão que nos levou a esta opção prende-se com a reduzida valia cronológica dos materiais exumados, porque provenientes de estratos superiores aos pavimentos. Em situação contrária, tê-los-íamos integrado nas fichas do catálogo crítico. Por outro lado, os trabalhos arqueológicos foram da responsabilidade do Dr. Beleza Moreira que gentilmente nos cedeu os relatórios de escavação, pelo que apenas destacamos os materiais mais significativos, sem os ilustrar. Sempre que pertinente, mencionam-se elementos arquitectónicos móveis que possam completar a caracterização do edifício (cap. II, 2.1). Ainda neste primeiro capítulo, tentámos uma integração do sítio na região durante a época romana. Porém, a inexistência de Carta Arqueológica para o Concelho cerceou as nossas aspirações. Alguns locais com vestígios romanos, inéditos, são conhecidos pelo Gabinete de Arqueologia local que para si os reserva de momento. Assim, apenas nos cingimos a informações muito genéricas.

Num segundo capítulo abordamos questões arquitectónicas, iminentemente ligadas ao conjunto musivo. O mau estado de conservação das estruturas dificultou a elaboração da planta do edifício. De facto, praticamente todas as paredes foram desmembradas até às fundações, restando unicamente os pavimentos a partir dos quais se infere a sua existência. Um caso raro que confere mais-valia aos mosaicos. As características particulares do edifício que teremos ocasião de analisar constituem, sem dúvida, um motivo sério para prosseguir os trabalhos arqueológicos e proporcionou-nos também outro argumento para justificar a pertinência desta dissertação, ainda que não tenha sido primordial. A reconstituição do edifício que apresentamos (Pl. 4) não pretende ser definitiva e merece-nos ainda muitos comentários. De qualquer modo, pareceu-nos importante no sentido de problematizar algumas opções cuja pertinência não se teria colocado de outro modo. É o caso da localização de portas e janelas, ou da estrutura interna do compartimento circular. Obrigou-nos também a prestar uma atenção redobrada às características técnicas dos próprios mosaicos, únicos testemunhos capazes de fornecer elementos de resposta.

O terceiro capítulo constitui o núcleo da dissertação. Ao capítulo que designamos, à maneira tradicional, de *Catálogo*, apusemo-lhe o qualificativo de *crítico*, para que não restem dúvidas quanto aos nossos intentos. Aqui são minuciosamente descritos os pavimentos de mosaico, nos seus aspectos técnicos/estilísticos e comentados sobretudo na sua vertente

estética. A necessidade de um sub-capítulo onde explicamos a metodologia seguida, tendo por base o sistema desenvolvido pela MSP, deve-se às particularidades da nossa estação, não só ao nível das próprias estruturas em análise, como também ao nível dos recursos humanos de que não dispusemos.

As dificuldades que se levantam aos investigadores desta área são inúmeras e a sua interferência na datação do mosaico é tanto mais pesada, quanto restrita à análise estilística ela estiver. Considerados como obras de arte por si próprios, a grande maioria dos mosaicos foram arrancados do seu leito sem quaisquer tipo de registos arqueológicos ou arquitectónicos. Ainda hoje gostamos de os contemplar nos Museus onde foram pendurados, como se de pinturas se tratasse. São também inúmeros os mosaicos que se “perderam”, se é que tão grandes obras se podem perder como meras chaves! Desses, restam-nos ilustrações mais ou menos coloridas e mais ou menos rigorosas. Nestas situações, pouco resta a fazer, a não ser um estudo meramente estilístico. Não é este o caso de Rio Maior. Dispomos de mosaicos *in situ* com registos arqueológicos sérios. Esperávamos, assim, evitar o eterno fantasma da datação. Na realidade, não aconteceu. Nem sempre o investigador tem ao seu dispor elementos de datação fiáveis. Os mais cobiçados consistem em inscrições nos próprios pavimentos, em fenómenos naturais ou humanos bem datados que possam fornecer um *terminus post quem*, ou em espólio ou datas conhecidas para edifícios e ambientes que fornecem um *terminus post quem*. Na maioria dos casos, nenhum destes elementos existe, pelo que o critério estilístico continua a merecer a maior atenção. No caso de Rio Maior, a despeito das circunstâncias *a priori* favoráveis, só foi possível estabelecer cronologias com base em critérios estilísticos. Ainda assim, o estudo dos mosaicos foi, neste caso, determinante na datação da última fase de ocupação do sítio arqueológico, superando as limitações do espólio encontrado e restituindo ao edifício um enquadramento cronológico.

A análise estilística tem, porém, os seus perigos, podendo levar a conclusões falseadas. Se tivermos em conta o número total de pavimentos musivos encontrados, regista-se inevitavelmente um grupo significativo correspondente aos séc. III-IV. Tal facto pode não querer dizer que existem efectivamente em maior número, mas que a sua construção obrigou à destruição dos anteriores e a preservação destes últimos foi ditada pelo abandono das residências, a partir de finais da quarta centúria, princípios da quinta, motivado pelas invasões bárbaras. Por outro lado, é necessário ter em conta que os modelos pictóricos eram modas, retomadas em épocas diferentes. Poderíamos citar, a propósito, dois mosaicos que analisaremos adiante (Cf. nº 1): o das Termas do Bairro do Fórum de Timgad e o da Casa de Ge e as Estações de Antioquia. Ambos apresentam composições idênticas, mas o primeiro data de fins

do séc. III e o segundo de meados do séc. V. As gramáticas decorativas geométricas tornam-se, por isso, mais difíceis de estudar. A circulação de desenhos modelo, copiados pelos vários artesãos, cerceiam a identificação de particularismos locais ou regionais. Nalguns casos, ainda conseguimos seguir com alguma precisão o caminho de um determinado desenho a partir da sua origem. É nos pequenos elementos que podemos porventura reconhecer esses particularismos quando o tratamento da composição não é esclarecedor. Em Rio Maior, dispomos apenas de mosaicos geométricos até ao momento.

Reservámos os comentários técnicos para um sub-capítulo cujo carácter inédito constitui um importante passo científico. Aqui, procuramos compreender as opções técnicas e interpretar as pistas deixadas pelos mosaístas que nos levaram à definição de grupos/mãos diferentes. A síntese que apresentamos é fruto de observação atenta dos pavimentos, dos levantamentos gráficos e das fotografias. É o momento em que nos alheamos da vertente estética para enveredar por uma análise operacional. Foi tentar reproduzir, à luz dos paralelos actuais, o processo construtivo seguido pelos artesãos que trabalharam em Rio Maior. Neste âmbito, analisamos não só a preparação do solo que acolhe o pavimento, como também as estratégias seguidas na execução dos vários esquemas. Elaborámos ainda um estudo de cor que nos parece bastante conclusivo no estabelecimento de diferentes grupos de trabalho. Propositadamente, não falamos em oficinas, mas em grupos de trabalho, porque desconhecemos em absoluto o tipo de vínculo laboral que existia entre os seus elementos. Por este facto, intitulámos o último ponto de *Os mosaístas*.

Em apêndice, apresentam-se as duas sínteses amavelmente elaboradas pelo Dr. F. Real, onde se tecem algumas considerações genéricas no domínio da petrografia.

No segundo volume seguem as tabelas e a documentação gráfica. As primeiras procuram sistematizar de forma objectiva os principais motivos decorativos, a fim de proporcionar uma visão de conjunto e facilitar a consulta do catálogo crítico, procuram ainda fundir dados esparsos nas fichas por temas, servindo de apoio ao capítulo do estudo técnico. Os desenhos, cuja técnica explicitámos em capítulo próprio, são essenciais para fornecer informações métricas que as fotografias não proporcionam. Quanto a estas, importa alertar para as dificuldades inerentes à sua realização. Em primeiro lugar, o estado de conservação dos pavimentos que não pudemos ocultar, apenas minorar, e que determinam a qualidade das fotografias. Em segundo lugar, a remoção de telas e areias que fizemos sem qualquer apoio do gabinete de arqueologia local, condicionam tempo e qualidade das limpezas. Finalmente, o problema da iluminação sob a cobertura metálica. É um facto que as limitações financeiras



determinaram o pouco tempo disponível para a realização deste trabalho. Porém, tratando-se de um trabalho académico, julgamos reunir um conjunto aceitável de ilustrações fotográficas.

Assinalados os trilhos, é com muito prazer que serviremos de guia aos mosaicos da *villa* de Rio Maior que, durante séculos, aguardaram por nós.

## Bibliografia

### 1. Abreviaturas bibliográficas de publicações periódicas.

- AAA:** *Anuário Arqueológico de Andalúcia.*  
**AJA:** *American Journal of Archaeology.*  
**AAC:** *Anais de Arqueologia Cordobesa.*  
**AB:** *Arquivo de Beja.*  
**AEA:** *Archivo Español de Arqueología.*  
**AMF:** *Anais do Município de Faro.*  
**AntAfr:** *Antiquités Africaines.*  
**AP:** *O Arqueólogo Português.*  
**ArqAragonesa:** *ArqAragonesa.*  
**BAA:** *Bulletin d'Archéologie Algérienne.*  
**BAC:** *Bulletin Archéologique du Comité des Travaux Historiques et Scientifiques.*  
**BCH:** *Bulletin de Correspondance Héléniqne.*  
**BACTH:** *Bulletin Archéologique du Comité des Travaux Historiques et Scientifiques.*  
**BRAH:** *Boletín de la Real Academia de la Historia.*  
**BSNAF:** *Bulletin de la Société National des Antiquaires de France.*  
**BSEAA:** *Boletín del Seminario de Arte y Arqueología.*  
**DossiersArch:** *Les Dossiers de l'Archéologie.*  
**EAE:** *Excavaciones Arqueológicas en España.*  
**ExA:** *Extremadura Arqueológica.*  
**EE:** *Revista de Estudios Extremeños. Revista Histórica, Literária e Artística.*  
**Formes:** *Bulletin National des Professeurs d'Archéologie et d'Histoire de l'Art.*  
**Gallia:** *Fouilles et Monuments Archéologiques en France Métropolitaine.*  
**Karthago:** *Revue d'Archéologie Africaine.*  
**JRA:** *Journal of Roman Archaeology.*  
**MAAR:** *Memoirs of the American Academy in Rome.*  
**MEFRA:** *Mélanges de l'École Française de Rome – Antiquités.*  
**MonPiot:** *Monuments et Mémoires de l'Académie des Inscriptions et Belles-Lettres (Fondation Eugène Piot).*  
**NAH:** *Noticiário Arqueológico Hispanico.*  
**PSAM:** *Publications du Service des Antiquités du Maroc.*  
**RG:** *Revista de Guimarães.*  
**SA:** *Studia Archaeologica.*

**Zephyrus:** *Crónica del Seminario de Arqueología y de la Sección Arqueológica del Centro de Estudios Salmantinos.*

## 2. Obras e artigos.

**ABÁSULO, José António, 1983:** "Excavaciones en San Martín de Losa (Burgos), *NAH*, 15, p. 232-269.

**ACUÑA, Fernando, 1973:** *Mosaicos Romanos de Hispania Citerior, II, Conventus Lucensis*, SA, 24, Santiago de Compostela.

*Id.*, 1974-1: *Mosaicos Romanos de Hispania Citerior, III, Conventus Bracarenis*, SA, 31, Santiago de Compostela.

*Id.*, 1974-2: "Consideraciones sobre los mosaicos portugueses del convento bracarense", *Actas do III Congresso Nacional de Arqueologia*, Vol. I, Porto, p. 201-214.

**ADAM, Jean Pierre, 1987:** "Les relevés de mosaïques en l'absence de moyens spécifiques", *Dossiers Arch.*, 119, Set., p. 36-37.

**AGUILAR, António, 1994:** "Los mosaicos de la villa de 'La Sevillana' ", *EE*, tomo L, II, Maio-Agosto, p. 281-325.

*Id.*, **GUICHARD, Pascal, 1993:** *Villas Romaines d'Extremadure*, Madrid.

**ALARCÃO, Jorge, 1974:** *Portugal Romano*, Lisboa.

*Id.*, 1985: *Introdução ao Estudo da Casa Romana*, Coimbra.

*Id.*, 1988-1: *O Domínio Romano em Portugal*, Mem Martins.

*Id.*, 1988-2: *Roman Portugal*, Warminster.

*Id.*, 1990 (Coord.): *Portugal, das Origens à Romanização*, Nova História de Portugal, dir. p/ SERRÃO, J. e OLIVEIRA MARQUES, A. H., Vol. I, Editorial Presença, Lisboa.

**ALARCÃO, Adília, et alii, 1980:** "O mosaico de Oceano de Faro", *AMF*, 10, p. 221-232.

**ALEXANDER, Margaret, 1994:** "The Ganimede mosaic from the house of the Sollertii at Thysdrus (Tunisia)", *CMGR IV*, p. 243-248, est. CLXIII-CLXV.

**AL MAHJUB, Omar, 1983:** "I mosaici della villa romana de Silin", *Libya Antiqua*, XV-XVI (1978-1979), p. 69-74.

*Id.*, 1984: "I mosaici della villa romana di Silin", *CMGR III*, p. 299-306.

**ALMEIDA, Fernando de, 1962:** *Arte Visigótica em Portugal*, Lisboa.

- Id.*, 1978: "Breves palavras sobre arqueologia do concelho de Rio Maior", RG, LXXXVIII, p. 389-399.
- ALONSO, **Ángela**, 1983: "Las estancias absidadas en las *villae* romanas de Extremadura", *Norba*, IV, p. 199-205.
- ALVARADO, **Manuel de, et alii** 1991: "Excavaciones de urgencia en la villa romana de Torre Albarragena. Cáceres, 1986-1987", *I Jornadas de Prehistória e Arqueologia en Extremadura* (1986-1990) Mérida-Cáceres, ExA, II, p. 403-415.
- ALVAREZ, **José Maria**, 1990: *Mosaicos Romanos de Mérida. Nuevos Hallazgos*, Monografías Emeritenses-4, Mérida.
- Id., et alii*, 1994: "Algumas consideraciones sobre la decoración de *villae* del *territorium emeritense*: musivaria e escultura", *Les Campagnes de Lusitanie Romaine. Occupation des Sols et Habitat*, ed. p/ J.-G. Gorges e M. Salinas de Frías, Table Ronde Internationale (Salamanca, 20-30 janvier 1993), Madrid-Salamanque, p. 273-295.
- AMARO, **Clementino**, CAETANO, **M<sup>a</sup> Teresa**, 1993-94: "Breves nota sobre o complexo fabril romano da rua Augusta (Lisboa)", *Conimbriga*, XXXII-XXXIII, p. 283-294.
- ANAMALI, **Skënder**, ADHAMI, **Stilian**, 1974: *Mosaïques de l'Albanie*, Tirana.
- ANDREA, **Bernard**, KYRIELEIS, **Helmut**, 1975: *Neue Forschungen in Pompeji*, Deutsches Archäologisches Institut.
- ANGIOLILLO, **Simonetta**, 1981: *Mosaici Antiqui in Italia. Sardinia*, Roma.
- ARAGON-LAUNET, **Paulette**, BALMELLE, **Catherine**, 1987-88: "Structures en acanthe des mosaïques de Séviac près de Montréal (Gers)", *Gallia*, 45, p. 189-208.
- ARCE, **Javier**, 1982: *El Último Siglo de la Hispania Romana: 284-409*, Madrid.
- ARGENTE, **J. L.**, 1979: *La Villa Tardorromana de Baños de Valdearados (Burgos)*, EAE, 100, Madrid.
- AURIGEMMA, **Salvatore**, 1926: *I Mosaici di Zliten*, Roma-Milano.
- BALIL, **Alberto**, 1959: "La casa en las provincias romanas de África", BSEAA, XXV, p. 25-58.
- Id.*, 1960: "Mosaico de Bellorofonte y la Quirera de Torre de Bell-lloch (Gerona)", AEA, XXXIII, p. 98-112.
- Id.*, 1962: "Mosaicos ornamentales romanos de Barcelona", AEA, XXXV, p. 36-69.
- Id.*, 1964: "Mosaicos romanos de Baetulo (Badalona)", *Zephyrus*, 15, p. 85-100.

- Id.*, 1965: "Algunos mosaicos hispanorromanos de época tardia", *Príncipe de Viana*, 100-101, p. 281-292.
- Id.*, 1970: "Los mosaicos de la villa de El Puig de Cebolla (Valencia)", *Estudios sobre Mosaicos Romanos I*, SA, 6, Santiago de Compostela, p. 7-19.
- Id.*, 1980: "Notas sobre los mosaicos de Arneiro (Arnal-leiria)", *Estudios sobre Mosaicos Romanos II*, SA, 59, Valladolid, p. 17-23.
- Id.*, 1986: "El oficio de musivario", *BSEAA*, LII, p. 143-161.
- BALMELLE, Catherine**, 1982: "A propos d'une mosaïque tardive de Bordeaux", *Recueil Stern*, p. 21-32, est. XIV-XX.
- Id.*, 1990: "L'habitat urbain dans le Sud-Ouest de la Gaule romaine", *Villes et Agglomérations Urbaines Antiques du Sud-Ouest de la Gaule. Histoire et Archéologie, II Colloque Aquitania*, 6<sup>ème</sup> Supplément à *Aquitania*, p. 335-364.
- Id.*, 1996: "Le décor en mosaïque des édifices urbains du Sud-Ouest de la Gaule dans l'Antiquité tardive", *Aquitania*, XIV, p. 193-208.
- Id.*, *et alii*, 1980: "Mosaïques de la villa du Palat a Saint-Émilion (Gironde)", *Gallia*, 38, p. 60-96.
- BALTY, Janine**, 1969: *La Grande Mosaïque de Chasse du Triclinos (Fouilles d' Apamée de Surie. Miscellanea)*, Bruxelles.
- Id.*, 1995: *Mosaïques Antiques du Proche Orient*, Paris.
- BARATTE, François**, 1978: *Catalogue des Mosaïques Romaines et Paléochrétiennes du Musée du Louvre*, Paris.
- Id.*, 1993: "Le tapis géométrique du triomphe de Neptune de Constantine", *MEFRA*, 85, 1, p. 313-344.
- BARBET, Alix**, 1982: "Quelques rapports entre mosaïques et peintures murales à l'époque romaine", *Recueil Stern*, p. 43-53.
- BARRAL, X.**, 1978: *Les Mosaïques Romaines et Médiévales de la Regio Laietana (Barcelone et ses environs)*, Barcelona.
- BASSIER, Claude, et alii**, 1981: "La grande mosaïque de Migennes (Yonne)", *Gallia*, 39, p. 123-143.
- BATATA, Carlos**, 1997: *As Origens de Tomar - Carta Arqueológica do Concelho*, Centro de Estudos e Protecção do Património da região de Tomar, Tomar.
- BECATTI, G**, 1961: *Scavi di Ostia, IV. Mosaici e Pavimenti Marmorei*, Roma.
- Id.*, 1965: "Alcune caratteristiche del mosaico bianco-nero in Italia", *CMGR I*, p. 15-28.

- BÉDOYÈRE, Guy de, 1991:** *The Buildings of Roman Britain*, Londres.
- Id.*, 1993: *Roman Villas and Countryside*, Londres.
- BELCADI, Zined Awad, 1988:** *Mosaïques de Volubilis*, Tese de Doutoramento apresentada à Universidade de Paris –Sorbonne I (policopiada e inédita).
- BEN ABED, Aïcha, 1980:** “Découvertes de mosaïques romaines en Tunisie”, *Archeologia*, 139, p. 48-51.
- Id.*, 1982: “Une mosaïque à pyramides végétales de Puput”, *Recueil Stern*, p. 61-64.
- Id.*, **DUVAL, Noël, 1997:** “Les mosaïques funéraires d’une église de Puppūt”, *AA*, 33, p. 165-190.
- BEN MANSOUR, Saïda, 1996:** “Les mosaïques *in situ* de la Maison d’Ikarios (dite des *Laberii*) à Uthina”, *Africa*, XIV, p. 113-131.
- BEN OSMAN, Wassila Bairen, 1980:** *Catalogue des Mosaïques de Carthage*, Tese de Doutoramento apresentada na Universidade de Aix-en-Provence (policopiada e inédita).
- BESCHAOUCH, Azedine, et alii, 1983:** *Recherches Archéologiques Franco-Tunisiennes à Bulla Regia. I – Miscellanea 1*, Roma.
- BLAKE, Marion, I:** “The pavements of the roman buildings of the Republic and early Empire”, *MAAR*, VIII, 1930, p. 7-150, est. 1-50.
- Id.*, II: “Roman mosaics of the second century in Italy”, *MAAR*, XIII, 1936, p. 67-214, est. 8-46 .
- Id.*, III: “Mosaics of the late Empire in Rome”, *MAAR*, XVIII, 1940, 81-130, est. 11-34 .
- BLANCHARD, Michèle, 1975:** *Maisons à Mosaïques du Quartier Central de Djemila (Cuicul)*, CNRS, Paris, 1975.
- Id.*, 1978-1: “Les grandes mosaïques de l’Algérie ancienne”, *Dossiers Arch.*, 31, p. 93-102.
- Id.*, 1978-2: “Fragments de mosaïques de Djerba conservés au Musée de Blois”, *AntAfric*, 12, p. 217-239.
- Id.*, *et alii*, 1995: *Sols d’Afrique Romaine. Mosaïques de Tunisie*, Paris.
- BLANCHET, M. Adrien, 1909:** *Vide Inv. Mos. II*
- BLÁZQUEZ, José Maria, 1980:** “Los mosaicos romanos de Torre de Palma (Monforte-Portugal)”, *AEA*, 53, p. 125-161.
- Id.*, 1984: “Mosaicos báquicos en la Península Ibérica”, *AEA*, 57, pp. 69-95.

- Id.*, 1986: “Mosaicos hispanos de la época de las invasiones bárbaras. Problemas estéticos”, *Los Visigodos. Historia y Civilización, Antigüedad y Cristianismo (Murcia) III*, p. 463-489.
- Id.*, 1987: “Arte y mitología en los mosaicos palentinos”, *Actas del Congreso de História de Palencia (1985)*, tomo 1, Arte, Arqueología y Edad Antigua, Palencia, p. 361-406 e 26 fig<sup>as</sup>.
- Id.*, 1989: “Mosaicos del Museo Arqueológico de Estambul”, *Homenaje al Profesor Blanco Freijeiro*, Madrid, p. 353-473.
- Id.*, 1993-1: *Mosaicos Romanos de España*, Madrid.
- Id.*, 1993-2: “Aportaciones de los mosaicos de Hispania a la técnica de la fabricación y a la temática de los mosaicos romanos”, *Anas*, 6, p. 95-110.
- Id.*, 1994-1: “Unveröffentlichte und Wenig bekannte mosaiken aus Spanien”, *CMGR IV*, p. 293-302.
- Id.*, 1994-2: “Mosaicos de Boca do Rio y Abicada (Lusitania)”, *CMGR V*, p. 187-198.
- Id.*, 1994-3: “Últimas aportaciones a las relaciones entre Hispania y Africa en el Bajo Imperio”, *L' Afrique, la Gaule, la Religion à l' Époque Romaine, Mélanges à la Mémoire de Marcel Le Glay*, ed. P/ Yann Le Bohec, Latomus, 226, p. 267-274.
- Id.*, 1998: “Relations between Hispania and Palestine in the late roman Empire”, *Assaph, Studies in Art History*, section B, n° 3, p. 163-178.
- Id.*, GONZALEZ, J., 1972/74: “Mosaicos hispanicos del Bajo Império”, *AEA*, 45-47, p. 419-438.
- Id.*, *et alii*, 1986: “Hallazgos de mosaicos romanos en Beas de Segura (Jaén)”, *AEA*, 59, n°153-154, p. 275-279.
- Id.*, *et alii*, 1987: “Mosaicos romanos de Vilches (Jaén)”, *AEA*, 60, p. 257-279.
- Id.*, *et alii*, 1990: “Pavimentos africanos com espectáculos de toros. Estudio comparativo a propósito del mosaico de Silin (Tripolitania)”, *AntAfric*, 26, p. 155-204.
- Id.*, *et alii*, 1993: “Hallazgos de mosaicos romanos en Hispania (1977-1987)”, *Espacio, Tiempo y Forma*, série II, História Antigua, 6, p. 221-296.
- Id.*, *et alii*, 1995-97: “Consideraciones en torno a los mosaicos romanos de Chipre”, *Lucentum*, XIX-XVI, p. 63-89.
- BOESELAGER, Dela Von**, 1983: *Antike Mosaiken in Sizilien: Hellenismus und Römische Kaiserzeit, 3. Jabrundert v. Chr. 3 Jabrundert n. Chr. Archaeologica*, 40, Roma.
- BORGES, Maria Felisbela**, 1986: *Mosaicos Luso-Romanos da Área de Influência de Olissipo e Collipo*, Dissertação final de Mestrado em História da Arte apresentada na

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa,  
(policopiada e inédita).

- BOUHLILA, Mohamed, 1987:** *Les Mosaïques des Thermes d'Ain Doura. Dougga. Tunisie*, Tese de Doutoramento apresentado à Universidade de Paris-Sorbonne, Paris (policopiada e inédita).
- BROWN, Peter, 1990:** “Antiguidade tardia”, *História da vida Privada. Do Império Romano ao Ano Mil*, vol. I, Ed. Apontamento, 2ª edição, Porto, p. 225-30.
- BRUNO, Vincent, 1970:** “A town house at Cosa”, *Archaeology*, 23-24, p. 233-241.
- Id., SCOTT, Russel, 1993:** *Cosa IV. The Houses*, MAAR, vol. XXXVIII.
- BRUSIN, G., ZOVATTO, P. L., 1957:** *Monumenti Paleocristiani di Aquileia e di Grado*, Udine.
- BUDDE, Ludwig, I:** *Antike Mosaiken in Kilikien. I – Frühchristliche Mosaiken in Misis-Mopsuestia*, Recklinghauser, 1969.
- CAETANO, Mª Teresa, 1989:** “Villa romana de Santo André de Almoçageme”, *Actas do Seminário ‘O Espaço Rural na Lusitânia. Tomar e o seu Território’*, Tomar, p. 93-102.
- CAILLET, Jean Pierre, 1987:** “Le dossier de la basilique chrétienne de Chlef (anciennement El Asman ou Orléansville)”, *Kartago*, XXI, p. 135-161.
- CALVANI, M. Marini, MAIOLI, M. Grazie, 1995:** *I Mosaici di Via d'Azeglio in Ravenna*, Ravenna.
- CAMPBELL, Sheila, 1988:** *The Mosaics of Antioch*, Leiden.
- Id., 1994:** “Goodluck symbols on spanish mosaics”, *CMGR VI*, p. 293-300.
- CANDEMIR, H., WAGNER, J., 1978:** “Christliche mosaiken in der Nördlichen Euphratesia”, in (dir. p/) SENCER SAHIN *et alii* – *Studien zur Religion und kultur Kleinasiens*, Leiden.
- CARANDINI, A., et alii, 1982:** *Filosofiana. La Villa di Piazza Armerina, Immagine di un Aristocratico al Tempo de Costantino*, Palermo.
- CARVALHO, Rogério, CABRAL, Madalena, 1994:** “A villa romana de Barros-Oledo. Primeira notícia”, *Portugália*, nova série, XV, p. 61-77.
- CERRILLO, Enrique, 1995:** “Los últimos romanos en Lusitania. Entre la tradicion y el cambio”, *Los Últimos Romanos en Lusitania, Cuadernos Emeritenses*, 10, Mérida, p. 13-48.
- Id., FERNANDEZ, José Maria, 1981:** “Un exemplo de relación campo-ciudad. La distribución espacial de los mosaicos romanos en Lusitania”, *Norba*, II, p. 153-164.



CHAVES, Luís, 1936: “Antiquitates IV. Mosaicos lusitano-romanos em Portugal”, *Revista de Arqueologia*, III, Lisboa, p. 21-23 e 56-60 e 83-87.

*Id.*, 1956: “Estudos lusitano-romanos. A villa de Santa Vitória do Ameixial. Escavações em 1915-16”, *AP*, XXX, (1938), p.14-117.

CHEHAB, Maurice, 1959: *Mosaïques du Liban*, Bulletin du Musée de Beyrouth, tome XV, Paris.

CHEVALIER, Jean, GHEERBRANT, Gheerbrant, 1993: *Diccionario de los Simbolos*, Barcelona.

CINTAS, J., DUVAL, N., 1958: “L’église du prêtre Félix (région de Kélibia)”, *Kartago*, IX, p. 155-170.

Colecções - *Colecções do Museu Monográfico de Conimbriga*, Instituto Português de Museus, Lisboa, 1994.

CME = *Corpus de Mosaicos de España.*

CME, I: A. Blanco: *Mosaicos Romanos de Mérida*, Madrid, 1978.

CME, II: A. Blanco: *Mosaicos Romanos de Itálica*, Madrid, 1978.

CME, III: J. M. Blázquez: *Mosaicos de Córdoba, Jaén y Málaga*, Madrid, 1981.

CME, IV: J. M. Blázquez: *Mosaicos de Sevilla, Granada, Cádiz y Murcia*, Madrid, 1982.

CME, V: J. M. Blázquez: *Mosaicos de la Real Academia de la Historia, Ciudad Real, Toledo, Madrid y Cuenca*, Madrid, 1982.

CME, VI: J. M. Blázquez e T. Ortego: *Mosaicos de Soria*, Madrid, 1983.

CME, VII: J. M. Blázquez e M. A. Mesquíriz: *Mosaicos de Navarra*, Madrid, 1985.

CME, VIII: J. M. Blázquez *et alii*: *Mosaicos de Lérida y Albacete*, Madrid, 1989.

CME, IX: J. M. Blázquez *et alii*: *Mosaicos del Museo Arqueológico Nacional*, Madrid, 1989.

CME, X: J. M. Blázquez *et alii*: *Mosaicos de León y Asturias*, Madrid, 1993.

CME, XI: M. L. Neira; T. Mañanes: *Mosaicos Romanos de Valladolid*, Madrid, 1998.

CME, XII: G. López Monteagudo; R. Navarro Saéz, P. de Palol Salellas: *Mosaicos Romanos de Burgos*, Madrid, 1998.

CMG = *Corpus Mosaicorum Christianorum Vestustiorum Pavimentorum Graecorum.*

CMG, I: S. Pelecanidis: *Corpus Mosaicorum Christianorum Vestustiorum Pavimentorum Graecorum*, I, Graecia Insularis, Tessalonica, 1988.

**CMG, II:** P. Atzaka: *Corpus Mosaicorum Christianorum Vestustiorum Pavimentorum Graecorum*, II, Peloponeso, Héléde Continental, Tessalonica, 1987.

**CMG, III:** P. Atzaka: *Corpus Mosaicorum Christianorum Vestustiorum Pavimentorum Graecorum*, III, Macedónia, Trácia, Tessalonica, 1998.

**CMGR, I:** *La Mosaïque Gréco-Romaine*, Actes du I<sup>er</sup> Colloque International pour l'Étude de la Mosaïque Antique (Paris, 1963), Paris, 1965.

**CMGR, II:** *La Mosaïque Gréco-Romaine*, Actes du II<sup>e</sup> Colloque International pour l'Étude de la Mosaïque Antique (Vienne, 1971), Paris, 1975.

**CMGR, III:** *III<sup>o</sup> Colloquio Internazionale sul Mosaico Antico*, Actes du III<sup>e</sup> Colloque International pour l'Étude de la Mosaïque Antique (Ravena, 1980), 2 vols, Ravena, 1984.

**CMGR, IV:** *La Mosaïque Gréco-Romaine*, Actes du IV<sup>e</sup> Colloque International pour l'Étude de la Mosaïque Antique (Trèves, 1984), Paris, 1994.

**CMGR, V:** *Fifth International Colloquium on Ancient Mosaics*, Actes du V<sup>e</sup> Colloque International pour l'Étude de la Mosaïque Antique (Bath, 1987), JRA, Supplementary Series, n<sup>o</sup> 9, 2 vols., 1994.

**CMGR, VI:** *VI Coloquio Internacional sobre Mosaico Antigo*, Actes du VI<sup>e</sup> Colloque International pour l'Étude de la Mosaïque Antique (Palencia-Mérida, 1990), Guadalajara, 1993.

**CMRP, I:** J. M. Bairrão Oleiro - *Corpus de Mosaicos Romanos de Portugal*, vol. I, *Conventus Scallabitanus*, Conímbriga, Casa dos Repuxos, Lisboa, 1992.

**CMT** = *Corpus de Mosaïques de Tunisie*.

**CMT, I, 1:** M. Alexander; M. Ennaifer; J. Gretzinger; G. Metraux; D. Soren; M. Spiro: *Utique, Insulae I-II-III*, Tunis, 1973.

**CMT, I, 2:** C. Duliere et alii: *Utique, les Mosaïques in situ en dehors des Insulae I-II-III*, Tunis, 1974.

**CMT, I, 3:** M. Alexander; M. Ennaifer et alii: *Utique, les Mosaïques sans localisations précises et El Alia*, Tunis, 1976.

**CMT, II, 1:** M. Alexander; A. Ben Abed; S. Besrou; Ben Mansour; D. Soren: *Thuburbo Majus, les Mosaïques de la Région du Forum*, Tunis, 1980.

**CMT, II, 2:** A. Ben Abed-Ben Khader; M. Ennaifer; M. Spiro; M. Alexander; D. Soren: *Thuburbo Majus, les Mosaïques de la Région des Grandes Thermes*, Tunis, 1985.

**CMT, II, 3:** A. Ben Abed-Ben Khader: *Thuburbo Majus, les Mosaïques de la Région Ouest*, Tunis, 1987.

- CMT, II, 4:** M. Alexander; A. Ben Abed *et alii*: *Thuburbo Majus, les Mosaïques de la Région Est mis à Jour du Catalogue de Thuburbo Majus et les Environs. Les Mosaïques de Ain Mziger, Bir Chana, Draa Ben Jouder et Zaghouan*, Tunis, 1994.
- CMT, IV, 1:** A. Ben Abed-Nen-Khader *et alii*: *Karthago (Carthage), Les Mosaïques du Parc Archéologique des Thermes d'Antonin*, Tunis, 1999.
- COOKSON, Neil Andrew, 1984:** *Romano-British Mosaics. A Reassessment and Critique of Some Notable Stylistic Affinities*, BAR, British Series 135.
- CORREIA, Lúcia Nunes, 1985:** *Decoração Vegetalista nos Mosaicos Portugueses*, Dissertação de Mestrado em História da Arte apresentada na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (policopiada e inédita).
- COSTA, Maria Luísa Vargas, 1988:** “Contribuição para o estudo de alguns dos mosaicos da *villa* romana de Pisões”, *AB*, vol II, 2ª série, p. 95-135.
- CRISTINO, Luciano Coelho, 1995:** “Para a história do mosaico romano ‘Orfeu I’ de Maceira”, *Actas do II Colóquio sobre História de Leiria e sua Região*, vol. I, Leiria, p. 179-201.
- CUNLIFFE, Barry, 1971:** *Excavations at Fishbourne. 1961-1969*, vol. I, Society of Antiquaries Research Report.
- DACL – Dictionnaire d'Archéologie Chrétienne et de Liturgie**, Paris, 1924-1948.
- DARMON, Jean Pierre, 1975:** “Sur deux mosaïques de l'Yonne”, *CMGR* II, p. 307-315.
- Id.*, 1980: *Nymfarum Domus. Les Pavements de la Maison des Nymphes à Neapolis (Nabeul-Tunisie) et leur Lecture*, Leiden.
- DASZEWSKI, Wiktor Andrzej, 1977:** *La Mosaïque de Thésée. Nea Paphos II*, Varsóvia, 1977.
- Id.*, **MICHAELIDES, Demetrios, 1988:** *Mosaic Floors in Cyprus*, Ravenna.
- DAVID, Massimiliano, 1986:** “Indagini sulla rete viaria milanese in età romana”, in Mª Luísa Gatti Perer (dir. p/) - *Milano Ritrovato. L'Asse Via Torino*, Milão, p. 119-143.
- Id.*, 1995: “Indagine sui pavimenti decorati di Milano antica (séc. I a. C. – séc. VI d. C.)”, *CMGR* V, p. 157-188.
- Décor (Le):** C. Balmelle, M. Blanchard-Lernée, J. Christophe, J-P. Darmon, A-M. Guimier-Sorbets, H. Lavagne, R. Prudhomme e H. Stern - *Le Décor Géométrique de la Mosaïque Romaine*, Paris, 1985.
- DERDER, Emad, 1991:** “Les mosaïques du Musée National des Antiquités d'Alger – étude descriptive”, *Annales du Musée National des Antiquités (Alger)*, 1, 1411-1412, p. 17-38.

- DESPARMET, Hélène, 1994:** "Les mosaïques des Hauts de Cillium", *BACTH*, 23, 1990-92 - Afrique du Nord, p. 101-144.
- Dicionário:* Catarina Viegas, Fátima Abraços, Marta Macedo - *Dicionário de Motivos Geométricos do Mosaico Romano*, Conímbriga, 1993.
- DI VITA, Antonio, 1966:** *La Villa della "Gara delle Nereidi" presso Tagiura: un Contributo alla Storia del Mosaico Romano*, Supl. a *Lybica Antiqua* II, Trípoli.
- DONCEL-VOUTE, Pauline, 1993:** "Le VII<sup>e</sup> siècle dans la mosaïque du Proche Orient", *CMGR* VI, p. 207-220.
- DONDERER, Michael, 1990:** "Römische Mosaiken des Mittelmeerraumes in öffentlichen Sammlungen der Bundesrepublik Deutschland", *Archäologischer Anzeiger*, p. 157-180.
- DOUGUÉDROIT, Maria Cristina Moreira de Sá, 1964:** "Os mosaicos do Arneiro (Amal)", *AP*, nova série, IV, p. 461-474.
- DUNBABIN, Katherine, 1978:** *The Mosaics of Roman North Africa*, Oxford.
- Id.*, 1979: "Technique and materials of hellenistic mosaics", *AJA*, 83, p. 265-277.
- Id.*, 1999: *Mosaics of the Greek and Roman World*, Cambridge.
- DUVAL, Noël, 1969:** "Dossier du groupe épiscopal de Bulla Regia", *BSNAF*, p. 207-236.
- Id.*, 1975: "Observations sur la technique et l'histoire de la mosaïque chrétienne en Afrique", *CMGR* II, p. 63-98.
- Id.*, 1996: "Le plan centré dans l'architecture chrétienne: formes et fonctions (à propos de la rotonde de Carthage)", *Cahiers des Études Anciennes*, XXXI, p. 19-40.
- Id.*, 1995-1998, (Dir. p/): *Les Premiers Monuments Chrétiens de la France*, 3 vols (1995-1998), Paris.
- Id.*, 1966: "L'église dite de *Candidus* à Haïdra (Tunisie) et l'inscription des Martyrs", *Mélanges d'Archéologie et d'Histoire Offerts à André Piganiol*, Paris, p. 1153-1189.
- EAA, I a VII - Enciclopedia dell'Arte Antica, Classica e Orientale**, Roma, 1958-1973.
- ENNABLI, Liliane, 1975:** "Les thermes du thiasse marin de Sidi Ghrib (Tunisie)", *Mon Piot*, 68, p. 1-59.
- ENNABLI, Madjid, 1975:** "Maison aux banquettes ou à banquets à Sousse", *CMGR* II, p. 103-118.
- ENNAÏFER, Mongi, 1973:** *La Civilisation tunisienne à travers la Mosaïque*, Tunis.
- Id.*, 1976: *La Cité d'Althiburos et l'Édifice des Asclepieia*, INAA, Tunis.

- ETIENNE, Robert, 1960: *Le Quartier Nord-Est de Volubilis*, Paris.
- FAEDO, Lucia, 1994: “Copia e il suo territorio in età romana”, *Sibari e la Sibaritide. Atti del Trentaduesimo Convegno di Studi sulla Magna Grécia* (Tarento-Sibari, Out. 1992), Tarento, p. 431-455.
- FAGES, Brienc, 1995: *Carte Archéologique de la Gaule – Le Lot-et-Garonne*, n° 47, Paris.
- FARIOLI, Raffaella, 1975: *Pavimenti Musivi di Ravenna Paleocristiana*, Ravenna.
- FENDRI, Mohamed, 1961: *Basiliques Chrétiennes de la Skhira*, Paris.
- Id.*, 1963: *Découverte Archéologique dans la Région de Sfax. Mosaïque des Océans*, Tunis.
- Id.*, 1965: “Évolution chronologique et stylistique d’un ensemble de mosaïques dans une station thermale a Djebel Oust (Tunisie)”, *CMGR I*, p. 157-173.
- FENTRESS, Elisabeth, 1989: “Sétif, les Thermes du V<sup>e</sup> siècle”, *L’Africa Romana, Atti del VI Convegno di Studio* (Sassari, 16-18 Dezembro 1988), Sassari, p. 321-337.
- FERDI, Sabah, 1998: *Mosaïques des Eaux en Algérie. Un Langage Mythologique des Pierres*, Paris-Argel.
- FERNÁNDEZ CASTRO, M<sup>a</sup> Cruz, 1977/78: “Las llamadas ‘termas’ de Rielves (Toledo)”, *AEA*, 50-51, p. 209-250.
- Id.*, 1982: *Villas Romanas en España*, Madrid.
- FERNÁNDEZ-GALIANO, Dimas, 1984-1: “Influencias orientales en la musivaria hispanica”, *CMGR III*, p. 411-430.
- Id.*, 1984-2: *Complutum*, vol. I- *Las Escavaciones*, vol. II- *Los Mosaicos*, Madrid.
- Id.*, 1984-3: “El trinfo de Dioniso en mosaicos hispanorromanos”, *AEA*, 57, p. 97-120.
- Id.*, 1987: *Mosaicos Romanos del Conventus Cesaraugustano*, Saragoça.
- Id.*, 1989: “La villa de Materno”, *Mosaicos Romanos. In Memoriam Manuel Fernández Galiano*, Madrid, p. 255-269.
- Id.*, *et alii*, 1994: “Mosaicos de la villa de Carranque: un programa iconográfico”, *CMGR VI*, p. 317-326.
- FÉVRIER, P. A., *et alii*, 1970: *Fouilles de Sétif (1959-1966). Quartier Nord-Ouest, Remparts et Cirque*, Alger.
- FOUCHER, Louis, 1958: “Notes sur les signatures de mosaïste”, *Kartago*, IX, p. 129-138.
- Id.*, 1960-1: *Inventaire des Mosaïques. Sousse. Feuille n° 57 de l’Atlas Archéologique*, Tunis.
- Id.*, 1960-2: *Découvertes Archéologiques à Thysdrus en 1960. Notes et Documents IV*, Tunis.

- Id.*, 1961: *Découvertes Archéologiques à Thysdrus en 1961. Notes et Documents IV*, Tunis.
- Id.*, 1964: *Hadrumentum*, Paris.
- Id.*, 1965: *La Maison des Masques à Sousse. Fouilles 1962-1963*, Tunis.
- GARCIA BUENO, Carmen, 1994: “Mosaicos de la villa romana de Puente de la Olmilla (Almadalejo, Ciudad Real)”, *Veleia*, 11, p. 95-116.
- GARCÍA-HOZ, M. Concepción, *et alii*, 1991: “La villa romana de ‘Olivar del Centeno’ (Millares de la Mata- Cáceres), I Jornadas de Prehistoria y Arqueología en Extremadura (1986-1990), ExA, II, Mérida- Cáceres, p. 387-402.
- GARCÍA SANZ, Óscar, 1994: “El Baco hispano a través sus mosaicos”, *CMGR VI*, p. 327-332.
- GAUCKLER, M. Paul, 1910: *Inventaire des Mosaïques de la Gaule et de L’Afrique*, tome deuxième, Afrique Proconsulaire (Tunisie), Paris.
- GARNIER, Francis, 1956: “Notes et Documents”, *Libyca*, IV, p. 339-341.
- GERMAIN, Suzanne, 1969: *Les Mosaïques de Timgad. Étude Descriptive et Analytique*, CNRS, Paris.
- Id.*, 1971: “Mosaïque italienne et mosaïque africaine”, *AntAfric*, 5, p. 155-159.
- Id.*, 1978: “Timgad. Une école originale de mosaïques”, *DossiersArch*, 31, p. 103-107.
- GOMES, Mário Varela, *et alii*, 1996: “O mosaico de Oeiras. Estudo iconográfico, integração funcional e cronológica”, *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, 6, p. 367-406.
- GÓMEZ PALLARÈS, Joan, 1997: *Edición e Comentario de las Inscripciones sobre Mosaico de Hispania. Inscripciones no Cristianas*, Roma.
- GONZENBACH, V. Von, 1961: *Die Römischen Mosaiiken der Schweiz*, Bâle.
- GORGES, J.-G., 1979: *Les Villas hispano-Romaines, Inventaire et Problématiques Archéologiques*, Paris-Bordeaux.
- Id.*, 1986: “A propos d’une représentation de villa sur une mosaïque de Tolède (Espagne)”, *Conimbriga*, XXV, p. 175-192.
- Id.*, 1990: “Villes et villas de Lusitanie (interactions-échanges-autonomies)”, *Les Villes de Lusitanie Romaine, Hierarchies et Territoires*, Table Ronde du CNRS (Talence, 1988), Paris, p. 91-113.
- GOZLAN, Suzanne, 1978: “Acholla ou la mosaïque de Byzacène au II<sup>ème</sup> siècle”, *DossiersArch*, 31, p. 62-79.

*Id.*, 1990: "Quelques décors ornementaux de la mosaïque africaine", *MEFRA*, 102, p. 983-1029.

*Id.*, 1992: *La Maison du Triomphe de Neptune à Acholla (Boutria-Tunisie). I- Les Mosaïques*, Col. École Française de Rome, 160, Roma.

**GRIMAL, Pierre, 1969:** *Les Jardins Romains*, Paris.

**GUARDIA, Milagros, 1992:** *Los Mosaicos de la Antigüedad Tardía en Hispania. Estudios de Iconografía*, Barcelona.

**GUÉRY, Roger, 1962-65:** "Les thermes du sud-est de Rusguniae (Tarnetfoust)", *BAA*, I, p. 21-40.

**GUI, Isabelle, et alii 1992:** *Basiliques Chrétiennes d'Afrique du Nord, I – Inventaire d'Algérie*, Paris.

**GUISLANZONI, Ettore, 1962:** *La Villa Romana de Desenzano*, Milão.

**HANOUNE, Roger, 1969:** "Trois pavements de la Maison des Course de Chars à Cartage", *Mélanges d'Archéologie et d'Histoire*, LXXXI, p. 219-256.

*Id.*, 1980: *Recherches Archéologiques Franco-Tunisiennes à Bulla Regia. IV - Les Mosaïques*, Rome.

*Id.*, 1993: "Décor du monument: les pavements mosaïqués", in H. Broise e Y. Thébert (dir. p/) *Recherches Archéologiques Franco-Tunisiennes à Bulla Regia. II - Les Architectures, 1- Les Thermes Memmiens*, Rome, p. 246-271 (cap. VI).

*Id.*, 1994: "Le travail de l'ouvrier mosaïste à Bulla Regia (Tunisie)", *CMGR IV*, p. 281-283.

**HAUSCHILD, Theodor, 1984:** "A *villa romana de Milreu, Estoi (Algarve)*", *Arqueologia*, 9, p. 94-104.

**HELENO, Manuel, 1966:** "Notas sobre algumas estações luso-romanas. II. O mosaico de S. Miguel (Golegã)", *AP*, série 3 (1956), p. 247-250.

**HIDALGO, Rafael, 1991:** "Mosaicos com decoracion geométrica y vegetal de la villa romana de El Ruedo (Almedinilla-Cordoba)", *AAC*, 2, p. 325-362.

*Id.*, 1994: "Mosaicos de la *villa romana de El Ruedo (Almedinilla-Córdoba)*", *CMGR VI*, p. 15-22.

**HIENARD, J. e D., 1996:** *Carte Archéologique de la Gaule: Les Deux-Sèvres*, n° 79, Paris.

**HOFFMANN, Peter, et alii, 1999:** *Römische Mosaike aus Trier und dem Unland, Treveris*.

*Inv. Mos. – Inventaire des Mosaïques de la Gaule*

*Inv. Mos. I – M. Georges Lafaye: Inventaire des Mosaïques de la Gaule, I, Narbonnaise et Aquitaine*, Paris, 1909.

*Inu. Mos. II* – M. Adrien Blanchet: *Inventaire des Mosaïques de la Gaule, II, Lugdunaise, Belgique et Germanie*, Paris, 1909

IRCP: José d' Encarnação: *Inscrições Romanas do Conventus Pacensis. Subsídios para o Estudo da Romanização*, Coimbra, 1984.

JEDDI, Nabih, 1990: *Les Mosaïques de Thaenae (Thina en Tunisie). Étude Descriptive et Analytique*, Tese de Doutoramento apresentada à Universidade de Paris-Sorbonne IV, Paris (policopiada e inédita).

*Id.*, 1992-93: “Deux pavements superposés inédits de Thaenae”, *Africa*, XI-XII, p. 31-38.

JESNICK, Ilona, 1994: “The mannerist depiction in Orpheus mosaics”, *CMGR VI*, p. 333-342.

JIMENO, A., *et alii*, 1988-89: “La villa de San Pedro de Valdanzo (Soria)”, *Zephyrus*, XLI-XLII, p. 419-454.

JOBST, Werner, 1982: *Römische Mosaiken in Salzburg*, Viena.

*Id.*, 1985: *Antike Mosaik-kunst in Österreich*, Viena

JOHNSON, Peter, 1984: “The mosaics of Bignor villa (England): a gallo-roman connection”, *CMGR III*, p. 405-410.

*Id.*, 1994: “Some chronological problems in romano-british mosaics”, *CMGR IV*, p. 315-320.

*Id.*, 1995: *Romano-British Mosaics*, Haverfordwest.

JOLY, D., 1965: “Quelques aspects de la mosaïque pariétale au I<sup>er</sup> siècle de notre ère d'après trois documents pompéiens”, *CMGR I*, p. 57-75.

KÄHLER, Heinz, 1973: *Die Villa des Maxentius bei Piazza Armerina*, Monumenta Artis Romanae, Berlin.

KHATCHATRIAN, A., 1962: *Les Baptistères Paléochrétiens*, Paris.

KEEWILL, Graham, 1996: “The reconstruction of the romano-british villa at Redlands Farm, Northamptonshire”, in (Ed. P/) P. Johnson e I. Haynes, *Architecture in Roman Britain*, CBA Research Report, 94, p. 44-55.

KISS, Ákos, 1973: *Roman Mosaics in Hungary*, Budapest.

KITZINGER, Ernest, 1965-1: *Israeli Mosaics of the Bizantine Period*, Milano.

*Id.*, 1965-2: “Stylistic developments in pavement mosaics in the greek east from the age of Constantine to the age of Justinian”, *CMGR I*, p. 341-352.

LAFAYE, M. Georges, 1909: *Vide Inu. Mos. I*



- LANCHA, Janine, 1977: *Mosaïque Géométriques. Les Ateliers de Vienne, (Isère). Leurs Modèles et leur Originalité dans l'Empire Romain, Rome.*
- Id.*, 1982: "L'iconographie d'Hylas dans les mosaïques romaines", *CMGR III*, p. 381-392.
- Id.*, 1982: "Florilège viennois", *Recueil Stern*, p. 245-251.
- Id.*, 1983: "La mosaïque cosmologique de Mérida: étude technique et stylistique (I)", *Mélanges de la Casa de Velazquez*, XIX/1 (separata).
- Id.*, 1984: "Les mosaïstes dans la vie économique de la Péninsule Ibérique: du I<sup>er</sup> au IV<sup>e</sup> s.: état de la question et quelques hypothèses", *Mélanges de la Casa Velazquez*, XX (separata).
- Id.*, 1985: "La mosaïque d'Océan découverte à Faro (Algarve)", *Conímbriga*, 24, p. 151-175.
- Id.*, 1990-1: *Les Mosaïques de Vienne*, Presses Universitaires de Lyon, Paris.
- Id.*, 1990-2: "Les ateliers de mosaïstes éméritains: essai de définition", *Les Villes de Lusitanie Romaine*, Table ronde international du CNRS, Paris, 1990.
- Id.*, 1997: *Mosaïque et Culture dans l'Occident Romain (I<sup>er</sup>-IV<sup>e</sup> s.)*, Roma.
- Id.*, ANDRÉ, Pierre, 1994: "De la trace à la restitution des mosaïques in situ: la mosaïque aux étoiles de la villa de Torre de Palma (Portugal)", *V<sup>th</sup> Conference of the International Committee for the Conservation of Mosaics* (Faro e Conímbriga, 1993), Conímbriga, p. 169-175.
- Id.*, et alii, 1994: *Chevaux Vainqueurs, Une Mosaïque Romaine de Torre de Palma, Portugal*, Fondation Calouste Gulbenkian, Centre Culturel Portugais, Paris.
- LAPORTE, Jean-Pierre, 1988: "Dellys: mosaïque de Thésée et du Minotaure", *BAC*, 18 (1982), fasc. B – Afrique du Nord, p. 131-134.
- LASSUS, Jean, 1957: *Réflexions sur la Technique de la Mosaïque*, Les Conférences-Visites du Musée Stéphane Gsell, 1955-1956, Alger.
- Id.*, 1975: "La mosaïque romaine. Organization des surfaces", *CMGR II*, p. 327-337.
- LAVAGNE, Henri, 1978-1: "Mosaïques tardives de Provence", *Gallia*, 36, p. 143-161.
- Id.*, 1978-2: "La mosaïque, art industriel ou art mineur", *Formes*, I, p. 3-18.
- Id.*, 1985: "Mosaïques antiques et paléochrétiennes", *Dossiers Arch*, 95, p. 50-61.
- Id.*, et alii, 1976: "La villa gallo – romaine des Pré-Bas à Loupian (Hérault)", *Gallia*, 34, p. 215-235.
- LE GLAY, Marcel, 1968: "A la recherche d'Icosium", *AntAfr*, 2, p. 7-54.

- LEVEAU, Philippe, 1982: “Les maisons nobles de Cesarea de Maurétanie”, *AntAfr*, 18, p. 109-165.
- LEVI, Doro, 1947: *Antioch Mosaic Pavements*, Princeton.
- LÉZINE, Alexandre, 1968: *Carthage. Utique. Études d'Architecture et d'Urbanisme*, Paris.
- LOOS-DIETZ, E. P., 1988: “L’oiseau au ruban rouge autour du cou. La fonction apotropéique des motifs naturalistes et géométriques”, *Babesch*, 63, p. 141-164.
- LÓPEZ DE AZCONA, M<sup>a</sup> Concepción, 1989: “La petrologia como ciência fundamental en el estudio de mosaicos”, *Mosaicos Romanos. In Memoriam Manuel Fernández Galiano*, Madrid, p. 249-254.
- LÓPEZ MONTEAGUDO, Guadalupe, 1994: “Mosaicos hispanos de circo e anfiteatro”, *CMGR VI*, p. 343--358.
- Id., et alii*, 1988: “El simbolismo del matrimonio en el mosaico de Fuente Álamo (Puente Genil-Córdoba) y outros mosaicos inéditos”, *Latomus*, XLVII, fasc. 4, p. 185-204.
- LÓPEZ PALOMO, Luis Alberto, 1985: “Excavaciones de urgencia en la villa romana de Fuente Alamo (Puente Genil, Córdoba), 1985”, *AAA*, III, p. 105-111.
- LOPREATO, Paola, 1994: “Le grandi terme di Aquileia. I mosaici del *frigidarium*”, *CMGR IV*, p. 87-98.
- MACHADO, J. L. Saavedra, 1970: “Documentos de Estácio da Veiga para o estudo da Arqueologia do Algarve. I - Catálogo de plantas, desenhos e mosaicos”, *Actas das I Jornadas Arqueológicas* (Lisboa 1969), vol. I, Lisboa.
- MACIEL, Justino, 1995: “Arte da Antiguidade tardia (séc. III-VIII, ano de 711)”, *História da Arte em Portugal*, dir. p/ P. Pereira, vol. 1, Lisboa, p. 103-149.
- Id.*, 1996: *Antiguidade Tardia e Paleocristianismo*, Lisboa.
- MAIA, Maria G. P. e Manuel, 1974: “A vila romana de D. Pedro (Beja). 1<sup>a</sup> Campanha de escavações”, *II Jornadas Arqueológicas* (Lisboa, 1972), vol. I, Lisboa, p. 121-138.
- MAIOLI, M<sup>a</sup> Grazia, 1983: “La casa romana di Palazzo Diotallevi a Rimini (Fo): fasi di costruzione e pavimenti musivi”, *CMGR III*, p. 461-474.
- Id.*, 1995: “Il complesso di Via Dogana e altri mosaici in Faenza”, *CMGR V*, p. 189-206.
- MARCILLET-JAUBERT, Paule, 1956: “Notes et documents: Francis Garnier – mosaïque géométrique”, *Libyca*, IV, p. 339-341.
- MARCOS, Alejandro, 1985: “El motivo geométrico 457 AIEMA en los esquemas compositivos de mosaicos”, *Comunicação apresentada ao Colóquio Mosaico Romano en España*, Madrid, 23 a 24 de Abril 1985 (policopiada).

- MAREC 1958 (Erwan) – *Monuments Chrétiens d'Hippone. Ville Épiscopale de Saint Augustin*, Paris.
- MASSIGLI, R., 1912: *Musée de Sfax*, Musées et Collections Archéologiques de l'Algérie et de la Tunisie, Paris.
- MATINI, Maria Luisa, 1967: *Mosaici Antiqui in Italia, Regione Prima. Roma: Reg. X - Palatium*, Roma.
- Id.*, 1971: *Mosaico Antiqui in Italia. Studi Monografici. Pavimenti di Signino Republican di Roma e Dintorni*, Roma.
- MATOS, José L., 1984: "Cerro da Vila (Algarve)", *Arqueologia*, 10, p. 137-142.
- MENENDEZ, M. L., *et alii*, 1985: "Producciones musivas procedentes de la comarca de la Sagra Baja (Toledo)", *XXI Congreso Nacional de Arqueología*, I, Saragoça, p. 201-214.
- MERLIN, M. Alf., 1913: *Forum et Maisons d'Althiburos. Notes et Documents IV*, Paris.
- Id.*, 1915: *Inventaire des Mosaïques de la Gaule et de l'Afrique*, Tome deuxième, Afrique Proconsulaire (Tunisie), Paris.
- MEZQUÍRIZ, M<sup>a</sup> Angeles, 1971: "Hallazgos de mosaicos romanos en Villafranca (Navarra), *Príncipe de Viana*, 124-125, p. 177-188.
- MICHAELIDES, D., 1989: "Berenice and the mosaics of roman Cirenaica", *L'Africa Romana. Atti del VI Convegno di Studio* (Sassari, 16-18 Dez. 1988), Sassari, p. 357-372.
- Id.*, 1992: *Cypriot Mosaics*, Nicosia.
- MINGARRO, Francisco, *et alii*, 1986: "Los mosaicos geométricos: una nueva tecnología para su estudio", *AEA*, 59, p. 163-190.
- MOHAMEDI, A., *et alii*, 1991: *Fouilles de Sétif (1977-1984)*, 5<sup>e</sup> supplément au BAA, Chégará.
- MOITA, Irisalva, 1951-1: "O mosaico de Martim Gil", *AP, Nova Série*, I, p. 130-141.
- Id.*, 1951-2: "O mosaico luso-romano de Póvoa de Cós", *AP, Nova Série*, I, p. 143-151.
- MONACCHI, Daniela, 1985-86: "Il mosaici roamni di Amelia nel contesto urbanistico antico", *Perugia*, 23, n. s. 9, p. 197-224.
- MONDELO, Rita, 1984-85: "Mosaicos ornamentales de la *villa* romana de Marbella II", *Mainake*, VI-VII, p. 121-130.
- Id.*, 1985: "Los mosaicos de la *villa* romana de Algoroz (Elche)", *BSEAA*, LI, p. 107-155.
- MORAND, Isabelle, 1994: *Idéologie, Culture et Spiritualité chez les Propriétaires Ruraux de l'Hispanie Romaine*, Publications du Centre Pierre Paris, 27, Paris.

- MORENO, Manuel Fernando, 1994:** “Nueva aportación al conocimiento de los pavimentos musivos en la *villa* romana de El Ruedo (Almedinilla-Córdoba), AAC, 6, p. 223-241.
- Id.*, 1995: “Aspectos técnicos, económicos, funcionais e ideológicos do mosaico romano. Una reflexión”, AAC, 5, p. 113-143.
- MORI, Anna Ceresa, 1990:** “Milano. Corso Europa 16”, *Notiziário*, 1988-1989, p. 264-265.
- NAVARRO, Rosario, 1977:** “El mosaico blanco y negro de Benicató (Nules-Castellón)”, *Cuadernos de Prehistoria y Arqueología Castellonense*, 4, p. 155-158.
- NEAL, David, 1981:** *Roman Mosaics in Britain*, Britannia Monograph Series, nº1, Londres.
- Id.*, 1996: “ Upper storeys in romano-british villas”, in (Ed.) P. Johnson e I. Haynes, *Architecture in Roman Britain*, CBA Research Report, 94, p. 33-43.
- NEIRA, M<sup>a</sup> Luz, 1994:** “Mosaico de los Tritones de Itálica en el contexto iconográfico del *thiasos* marino en Hispania”, CMGR VI, p. 359-367.
- NICOLINI, Marie Noëlle, 1983:** “A propos de la mosaïque des saisons de Cordoue: iconographie et chronologie”, *Mélanges de la Casa de Velázquez*, XIX/1, p. 79-87.
- Id.*, 1986: “Les mosaïques romaines de Poitiers et de sa région”, *111<sup>e</sup> Congrès des Sociétés Savantes. Archéologie*, Poitiers, p. 25-43.
- NVMRB: Núcleo Visigótico do Museu Regional de Beja**, coord. p/ José C. Oliveira e S. Correia, Beja, 1993.
- OLEIRO, João Manuel Bairrão, 1951:** “Materiales arqueológicos de Conímbriga. El mosaico del laberinto”, AEA, 24 (separata).
- Id.*, 1956: “Archaeologica”, *Humanitas*, nova série, vol. IV e V (separata).
- Id.*, 1959: “Achados arqueológicos em S. Silvestre de Bezelga (Porto da Lage-Tomar), *Conímbriga*, I, p. 123-125.
- Id.*, 1973: “Mosaicos de Conímbriga encontrados durante as sondagens de 1899”, *Conímbriga*, 12 (separata).
- Id.*, 1986: “Mosaico Romano”, *História da Arte em Portugal*, Vol. I, Edições Alfa, Lisboa, p. 11-127.
- Id.*, 1992: *Vide* CMRP, I.
- Id.*, 1994: “O tema do labirinto nos mosaicos portugueses”, CMGR VI, p. 273-278.
- Id.*, 1994-2: “Mosaïques romaines de Conímbriga”, *Dossiers Arch*, 198, p. 42-47.

ORANGE, H. P., 1965: "Nouvelle contribution à l'étude du palais herculien de Piazza Armerina", *CMGR* I, p. 305-314.

OSSET, Enrique, 1965: "La villa romana de Rienda, Arties de Aragon (Zaragoza)", *AEA*, XXXVIII, p. 97-106.

*Id.*, 1967: "La villa romana de Rienda, Arties de Aragon (Zaragoza)", *AEA*, XL, p. 121-123.

OVADIAH, Asher, 1980: *Geometric and Floral Patterns in Ancient Mosaics*, Roma.

*Id.*, 1987: *Hellenistic, Roman and Early Bizantine Mosaic Pavements in Israel*, Roma.

PACHTERE, M. F. G., 1911: *Inventaire des Mosaïques de la Gaule et de l'Afrique*, Afrique Proconsulaire, Numidie, Mauritanie (Algérie), Paris.

PAÇO, Afonso do, 1964-1: "Mosaicos romanos de la villa de Cardilius en Torres Novas (Portugal)", *AEA*, 37, n° 109 y 110, p. 81-87.

*Id.*, 1964-2: "Mosaicos da vila de Cardilio", *Lucerna*, vol. IV, p. 244-248.

*Id.*, 1964-3: "Notas acerca dos mosaicos romanos de villa de Cardílio", *Congresso Nacional de Arqueologia*, 8 (Sevilha-Málaga, 1963), Saragoça, Seminário de Arqueologia da Universidade de Saragoça, p. 420-426.

PALOL, Pedro de, 1967: *Arqueologia Cristiana de la España Romana, siglos IV-VI*, Madrid-Valladolid.

*Id.*, 1994: *Clunia. História de la Ciudad y Guía de las Excavaciones*, Junta de Castilla e León.

*Id.*, CORTÉS, J., 1974: *La Villa Romana de La Olmeda, Pedrosa de La Veja (Palencia). Excavaciones de 1969 y 1970*, *Acta Arqueológica Hispánica*, 7.

*Id.*, et alii, 1967: "Notas sobre las basílicas de Manacor, en Mallorca", *BSEAA*, XXXIII (separata).

PARLASCA, Klaus, 1959: *Die Römischen Mosaiken im Deutschland*, Berlin.

PARRISH, David, 1980: "The mosaic of the Theodoulos from Sousse (Tunisia)", *AntAfr*, 16, p. 229-239.

PERCIVAL, John, 1976: *The Roman Villa*, University of California Press, Berkeley e Los Angeles.

PESSOA, Miguel, 1991: "Villa romana de Rabaçal, Penela (Coimbra-Portugal): réalités et perspectives", *Conímbriga*, XXX, p. 109-119.

*Id.*, 1998: *Villa Romana do Rabaçal, Penela*.

*Id.*, PONTE, Salete, 1984: "Sondagens no Rabaçal (Penela)", *Arqueologia*, 10, p. 113-116.

*Id., et alii*, 1995: "Villa romana de Rabaçal, Penela (Coimbra, Portugal): notas para o estudo da arquitectura e mosaicos", *IV Reunião de Arqueologia Cristã Hispânica* (28-30 Set./1-2 Out.1992), Barcelona, p. 471-491.

**PICARD, M. Gilbert-Charles**, 1946/49: "Rapports des fouilles", *BAC*, p. 73- 182.

*Id.*, 1952: "Une *schola* de college a Carthage", *Kartago*, III, p. 167-191.

*Id.*, 1968: "Therms du thiasse marin à Acholla", *AntAfric*, 2, p. 95-151.

*Id.*, 1978: "L'âge d'or de la mosaïque en Afrique du Nord", *DossiersArch*, 31, p. 12-31.

*Id.*, 1980-1: "Une mosaïque de voûte des thermes d'Antonin à Carthage", *AntAfric*, 15, p. 155-168.

*Id.*, 1980-2: "De la maison d'or aux thermes d'Acholla. Études sur les grotesques dans la mosaïque romaine", *Mon Piot*, LXIII, p. 63-104.

*Id.*, 1985: "La *villa* du taureau à Silin (Tripolitaine)", *Académie des Inscriptions et Belles-Lettres*, Paris.

*Id., et alii*, 1977: *Recherches Archéologiques Franco-Tunisiennes à Mactar. I, La Maison de Vénus*, Collection de l'École Française de Rome, 34, Roma.

**PICCIRIRILLO, Michele**, 1993: *The Mosaics of Jordan*, Amman.

**PINTO, M<sup>a</sup> Teresa Valente Caetano**, 1997: *Musivaria Olisiponense. Estudo dos Mosaicos Romanos de Olísipo e da "Zona W" do Ager*, Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 1997 (Plicopiada e inédita).

**POINSSOT, Claude**, 1965: "Quelques remarques sur les mosaïques de la Maison de Dionysos et d'Ulysse à Thugga (Tunisie)", *CMGR I*, p. 219-232.

*Id.*, 1983: *Les Ruines de Dougga*, Tunis.

**PORTA, Paola**, 1994: "Il frammento di Cervignano del Friuli (Udine) nel quadro della documentazione musiva pavimentale nelle Venezie", *CMGR IV*, p. 119-128.

**POSAC, Carlos**, 1972: "Villa romana de Marbella", *NAH*, 1, 1972, p. 85-113.

*Id.*, **RODRIGUEZ, Pedro**, 1979: "La *villa* romana de Sabinillas (Manilva)", *Mainake*, I, p. 129-145.

**PRASCHNIKER, Camillo**, 1947: *Der Bäderbezirk von Virunum*, Viena.

**PRUDHOMME, Richard**, 1975: "Recherche des principes de construction des mosaïques géométriques romaine", *CMGR II*, pp. 339-347.

**PUIG, M<sup>a</sup> Rosa, MONTANYA, Ramón, 1975:** “Mosaicos de la *villa* romana de Puente de la Olmilla (Albadalejo-Ciudad Real), *Pyrenae*, 11, p. 133-143.

**RAINEY, Anne, 1973:** *Mosaics in Roman Britain*, Somerset.

**RAMALLO, Sebastian F., 1984:** *El Mosaico Romano en Murcia*, Murcia.

*Id.*, 1985: *Mosaicos Romanos de Cartago Nova, Hispania Citerior*, Murcia.

*Id.*, 1986: “Mosaicos romanos de Tarazona (Albacete). I. Estudio historico-arqueológico”, *Anales de Prehistoria y Arqueología*, 2, p. 87-95.

*Id.*, 1990: “Talleres y escuelas musivas en el Peninsula Iberica”, *Mosaicos Romanos. Estudios sobre Iconografía*, p. 135-180.

**RASCÓN, Sebastián, et alii, 1993:** “El mosaico del auriga da la villa romana de El Val (Alcalá de Henares – Madrid) y las carreras de carros en el entorno complutense”, *Espacio, Tiempo y Forma*, série I, Préhistoria e Arqueología, 6, p. 303-342.

**RAYNAUD, Marie Pat, 1987:** “Le relevé et le dessin des mosaïques”, *DossiersArch*, 119, set., p. 38-45.

**REAL, Fernando, 1997:** “A mineração romana: exploração de materiais não metálicos”, *Portugal Romano. A Exploração dos Recursos Naturais*, Lisboa, p. 76-82.

**REBUFFAT, René, 1974:** “Maisons à peristyle d’Afrique du Nord. Répertoire de plans publiés”, *MEFRA*, 86, p. 445-459.

*Recueil = Recueil Générale des Mosaïques de la Gaule.*

**Recueil, I, 1:** Henri Stern: *Recueil Général des Mosaïques da la Gaule, I, Belgique –1*, Paris, CNRS, 1957.

**Recueil, I, 2:** *Id.*: *Recueil Général des Mosaïques da la Gaule, I, Belgique –2*, Paris, CNRS, 1960.

**Recueil, I, 3:** *Id.*: *Recueil Général des Mosaïques da la Gaule, I, Belgique –3*, Paris, CNRS, 1963.

**Recueil, II, 1:** *Id.*: *Recueil Général des Mosaïques da la Gaule, II, Province de Lyonnaise –1*, Paris, CNRS, 1967.

**Recueil, II, 2:** H. Stern e M. Blanchard-lemée: *Recueil Général des Mosaïques da la Gaule, II, Province de Lyonnaise –2*, Paris, CNRS, 1975.

**Recueil, II, 3:** Jean-Pierre Darmon e Henri Lavagne: *Recueil Général des Mosaïques da la Gaule, II, Province de Lyonnaise –3*, Paris, CNRS, 1977.

*Recueil*, II, 4: Michèle Blanchard-lemée: *Recueil Général des Mosaïques da la Gaule, II, Province de Lyonnaise -4*, Paris, CNRS, 1991.

*Recueil*, II, 5: Jean-Pierre Darmon: *Recueil Général des Mosaïques da la Gaule, II, Lyonnaise -5*, Paris, CNRS, 1994.

*Recueil*, III, 1: Henri Lavagne: *Recueil Général des Mosaïques da la Gaule, III, Narbonnaise-1*, Paris, CNRS, 1979.

*Recueil*, III, 2: Janine Lancha: *Recueil Général des Mosaïques da la Gaule, III, Narbonnaise-2*, Paris, CNRS, 1981.

*Recueil*, IV, 1: Catherine Balmelle: *Recueil Général des Mosaïques da la Gaule, IV, Aquitaine-1*, Paris, CNRS, 1980.

*Recueil*, IV, 2: *Id.*: *Recueil Général des Mosaïques da la Gaule, IV, Aquitaine-2*, Paris, CNRS, 1987.

*Recueil Stern*: *Mosaïques. Recueil d'Homages à Henri Stern*, Paris, 1982.

REGUERAS, Fernando, 1991-1: "Mosaicos romanos de Asturica Augusta", BSEAA, LVII, p. 131-162.

*Id.*, 1991-2: "Algunas consideraciones sobre los mosaicos de la provincia de zamora", BESAA, LVII, p. 163-177.

*Id.*, PEREZ, Esther, 1997: *Mosaicos Romanos de la Provincia de Salamanca*, Monografias de Arqueologia en Castilla y León, 2, Salamanca.

RICH, Antony, 1995: *Dictionnaire des Antiquités*, Paris.

ROBERTI, Mário, 1975: "Motivi aquileiesi nei mosaici della Val Padana", CMGR II, p. 193-204.

*Id.*, 1982: "Nuovi mosaici dalla villa romana di Desenzano", *Recueil Stern*, p. 107-114.

RODÁ, Isabel, 1994: "Iconografía y epigrafía en dos mosaicos hispanos: las villae de Tossa e Dueñas", CMGR IV, p. 35-42

RODRIGUEZ, Pedro, 1988: "Los mosaicos de la villa romana de Bobadilla (Málaga)", BSEAA, LIV, p. 137-169.

*Roteiros 2: Roteiros da Arqueologia Portuguesa*, nº 2, Ruínas de Conímbriga, Instituto Português de Museus, Lisboa, 1989.

ROYO, José Inácio, 1991: "Memoria de la segunda campaña de excavaciones arqueológicas en 'La Malena'", *Arq.Aragonesa* (1986-87), Saragoça, p. 231-234.



*Id.*, 1992: “La *villa* tardorromana de ‘La Malena’ en Azuara y el mosaico de las bodas de Cadmo y Harmonia”, *JRA*, 5, p. 148-161.

**RUBIO 1988-1** (Luis-Alonso) – “Excavaciones en la *villa* romana de ‘Pesquero’ (Pueblonuevo del Guadiana, Badajoz). Campañas de 1983 y 1984”, *ExA*, I, p. 187-200.

*Id.*, 1988-2: “Un asentamineto rural en la cuenca média del Guadiana: la *villa* romana de ‘Pesquero’”, *Anas*, I, p. 67-82.

**RULE, Margaret, 1974:** *Floor Mosaics in Roman Britain. Fishbourne and Other Sites*, London.

**SAÉNZ, José Alvarez, 1974:** “Una casa com valiosas pinturas de Mérida”, *Habis*, 5, p. 169-187.

**SALIES, Gisela Hellenkemper, 1994:** “Die datierung der mosaiken in grossen palast zu Konstantinopel”, *CMGR IV*, p. 185-188.

**SALZMANN, Dieter, 1982:** *Untersuchungen zu den antiken Kiesel mosaiken*, Berlín.

**SANDOVAL, E., 1968:** “*Villa* romana del Parage de ‘Panos Perdidos’ en Solana de los Barros (Badajoz)”, *EE*, XXIV, I, p. 135-136.

**SANSONI, Umberto, 1998:** *Il Nodo di Salomone. Simbolo e Archetipo d’Alleanza*, Milão.

**SANTOS, M<sup>a</sup> Luísa Estácio da Veiga, 1971-72:** *Arqueologia Romana do Algarve*, 2 vols, Lisboa.

**SANZ, Rubi, 1987:** “Notas sobre los mosaicos romanos de Balazote (Albacete)”, *Caesaraugusta*, 64, p. 189-210.

**SARDICA, João Mário, 1971-75:** “Alguns subsídios para o estudo dos mosaicos de Pisões”, *AB*, XXVIII-XXXII, p. 63-71.

**SCHMELZEISEN, Klaus, 1992:** *Römische Mosaiken der Africa Proconsularis. Studien zu Ornamenten, Datierungen und Werkstätten*, Frankfurt.

**SCHMID, Debora, 1993:** *Die Römischen Mosaiken aus Augst und Kaiseraugst*, Augst.

**SERVAJEAN, Frederic, 1989:** “Le symbolisme des coquillages dans le rituel funéraire de l’Egipte pré-historique”, *XIX Congreso Nacional de Arqueologia*, vol. I, Zaragoza, p. 935-962.

**SINTÈS, Claude, 1992:** “L’évolution topographique de l’Arles du Haut-Empire à la lumière des fouilles récentes”, *JRA*, 5, p. 130-147.

**SMITH, D. J., 1965:** “Three fourth-century schools of mosaic in roman Britain”, *CMGR I*, p. 95-116.

*Id.*, 1975: “Roman mosaics in Britain before the fourth century”, *CMGR II*, p. 269-290.

*Id.*, 1984: “Roman mosaics in Britain: a synthesis”, *CMGR III*, p. 357-380.

*Id.*, 1982: "Orfeus mosaics in Britain", *Recueil Stern*, p. 315-338.

**SODINI, Jean-Pierre, 1970:** "Mosaïques paléochrétiennes de Grèce", *BCH*, XCIV, II, p. 699-753).

*Id.*, 1976: "Permanence de la Grèce à l'époque paléochrétienne", *Dossiers Arch*, 15, p. 88-92.

*Id.*, 1995: "L'habitat de l'Antiquité tardive", *Topoi*, 5, 1995, p. 155-218.

**SPIRO, Marie, 1978:** *Critical Corpus of the Mosaic Pavements on the Greek Mainland. Fourth/Sixth Centuries with Architectural Surveys*, Nova Iorque.

**STELLUTI, Napoleone, 1988:** *Mosaici di Larino*, Pescara.

**STERN, Henri, 1965:** "Ateliers de mosaïstes rhodaniens d'époque gallo-romaine", *CMGR I*, p. 233-243.

*Id.*, 1978: "Sur un motif ornemental des mosaïques du Palais dit de Theodoric à Ravenne", *Felix Ravenna*, 4<sup>a</sup> série, fasc. 2, CXVI, p. 57-85.

**TARACENA, Blas, 1947:** "Arte Romano", *Ars Hispaniae. Historia Universal del Arte Hispanico*, vol. II, Madrid.

**THOUVENOT, Raymond, 1958:** *Maisons de Volubilis: le Palais dit de Gordien et la Maison à la Mosaïque de Vénus*, PSAM, 12, Rabat.

*Id.*, 1965: "Les mosaïques de Maurétanie Tingitane", *CMGR I*, p. 267-274.

**TOMASEVIC, Gordana, 1975:** "Mosaïques paléochrétiennes récemment découvertes à Héracléa Lynkestis", *CMGR II*, p. 385-398.

*Id.*, 1982: "Représentations du cosmos sphérique sur les coupôles et pavements paléochrétiens et sur les coupôles des églises médiévales serbes. En quoi ces représentations difèrent et pourquoi", *Recueil Stern*, p. 329-335.

*Id.*, 1994: "Mosaïques de pavements découvertes à Ulpiana en 1982 et un groupe de mosaïques du IV<sup>e</sup>me siècle. Essai de datation et interprétation", *CMGR IV*, p. 145-150.

**TORRES, Mercedes, 1978:** "La escena de Ulises y las Sirenas del mosaico de Santa Vitória (Portugal)", *BSEAA*, 44, p. 89-104.

*Id.*, 1988: "Los mosaicos de la villa de Prado (Valladolid)", *BSEAA*, LIV, p. 175-202.

*Id.*, 1989: "El mosaico de Povoia de Cos. Leiria (Portugal)", *Mosaicos Romanos. In Memoriam Manuel Fernández Galiano*, Madrid, p. 145-157.

*Id.*, 1990: "Los mosaicos de la meseta norte", *BSEAA*, LVI, p. 223-234.

- THEBERT, Yvon, 1990:** "Vida privada e arquitectura doméstica na África romana", *História da vida Privada. Do Império Romano ao Ano Mil*, vol. I, Ed. Apontamento, 2ª edição, Porto, p. 301-398.
- VALEVA, Julia, 1994:** "Geometric mosaic from Bulgaria", *CMGR V*, p. 251-264.
- VASCONCELOS, José Leite de, 1902:** "Mosaicos romanos de Portugal", *AP*, vol. VII, 10-11, p. 312-318.
- Id.*, 1903: "Mosaico romano de Alcobaça", *AP*, vol. VII, p. 146-149.
- VEYNE, Paul, 1990:** "O Império Romano", *História da vida Privada, Do Império Romano ao Ano Mil*, vol. I, Ed. Apontamento, 2ª edição, Porto, p. 19-224.
- VIANA, Abel, 1954:** "Notas históricas arqueológicas etnográficas do Baixo Alentejo. IV. *Villa* romana de Monte do Meio", *AB*, XI, p. 13-18.
- Id.*, 1959: "Notas históricas arqueológicas etnográficas do Baixo Alentejo. IV. *Villa* romana de Monte do Meio", *AB*, XVI, p. 36-43.
- VITRUVÉ:** *De Architectura*, Livre VII, Paris, 1985 (Tradução de Bernard Liou e Michel Zuinghedau com comentários de M. Thérèse Cam).
- VOLPE, Giuliano, 1998:** *San Giusto. La Villa, le Ecclesiae*, Bari.
- WALTERS, Bryn, 1984:** "The Orpheus mosaic in Littlecote Park - England", *CMGR III*, p. 433-442.
- WATTENBERG, Frederico, 1962:** "El mosaico de Diana de la villa de Prado (Valladolid)", *BSEAA*, XXVIII, p. 35-48.
- WAYWELL, S. E., 1979:** "Roman mosaics in Greece", *AJA*, 83, p. 293-321.
- WILSON, R. J. A., 1982:** "Roman mosaics in Sicily: the african connection", *AJA*, 86, nº 3, p. 413-428.
- Id.*, 1983: *Piazza Armerina*, Londres.
- WINDFELD-HANSEN, H., 1957:** "Édifices antiques à plan central d'après les architectes de la Renaissance et baptistères paléochrétiens", *Actes du V Congrès International d'Archéologie Chrétienne* (Aix-en-Provence, Set. 1954), Roma-Paris, p. 391-406.
- WRENCH, Lúcia Nunes Correia, 1996:** "Motivos vegetalistas nos mosaicos portugueses. Exemplos de florões", *Miscellanea em Homenagem ao Professor Bairrão Oleiro*, Lisboa, p. 593-613.
- YACOUB, Mohamed, 1993:** *Le Musée du Bardo*, s/ local.
- Id.*, 1995: *Splendeur des Mosaïques de Tunisie*, Paris.

